

## CLASSE TEATRAL E CLASSE ARTÍSTICA DE SERGIPE: UM OLHAR

Maria Tereza Chavier Ferreira<sup>1</sup>

Márcia Cristina Baltazar<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo fazer uma análise do perfil da classe artística sergipana a partir de dados coletados na plataforma do Mapa Cultural de Sergipe (<http://mapas.cultura.se.gov.br/>). Foi feito um recorte das linguagens artísticas com números mais expressivos de cadastros e mais diretamente relacionadas ao teatro. Estudou-se as áreas de atuação e a localização desses grupos de agentes culturais, dando atenção maior à área de Teatro, que é nossa área de atuação. Constata-se a urgência de união representativa das(os) agentes culturais do estado com o objetivo de formulação de planos de cultura que deem conta de um acordo comum de produção e circulação de arte em Sergipe.

**Palavras-chave:** Mapa Cultural; Sergipe; Artistas; Classe Teatral.

### ABSTRACT:

This article aims to analyze the profile of the Sergipe artistic class. Data were collected from the platform of the Cultural Map of Sergipe (<http://mapas.cultura.se.gov.br/>). A cut was made of artistic languages with more expressive numbers of entries and more directly related to the theater. The areas of activity and the location of these groups of cultural agents were studied, giving greater attention to the Theater area. There is an urgent need for a representative union of the state's cultural agents with the objective of formulating cultural plans that account for a common agreement for the production and circulation of art in Sergipe.

**Keywords:** Cultural Map; Sergipe; Artists; Theater Class.

---

1. Graduanda em Licenciatura em Teatro DTE/UFS. E-mail: [mariaterezaxf@gmail.com](mailto:mariaterezaxf@gmail.com)

2. Professora Adjunta do Departamento de Teatro/UFS. E-mail: [marciabalta@gmail.com](mailto:marciabalta@gmail.com)

Recebido em 16/11/20. Aprovado em 04/01/2021

## INTRODUÇÃO

Escrevemos este artigo com o intuito de compreender quais são as características da classe artística de Sergipe, quais são as expressões artísticas do estado, a quais tipos de atividades as(os) artistas se dedicam, onde estão localizados e, principalmente, quem é a classe teatral sergipana.

Salientamos que todas as áreas/linguagens artísticas são de suma importância e relevância, porém, foi necessário um recorte para cumprir os objetivos da pesquisa. As áreas pesquisadas foram: teatro, dança, música e cultura popular. Foram organizados os dados de perfil da(o) artista sergipana(o), categorizando os coletivos e agentes individuais por área/linguagem artística de atuação e local de atuação.

Consideramos relativamente confiável a fonte usada, o Mapa Cultural de Sergipe, pois, por exemplo, a Funcap (Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe), organização governamental indireta e uma das principais financiadoras de cultura do estado exige, na maioria das vezes, cadastro da(o) artista no Mapa Cultural de Sergipe para concorrer a editais e oportunidades. No entanto, os cadastros não tinham sido verificados pela administração de cultura do estado de Sergipe até a data que realizamos a última consulta na página, assim há muitos cadastros de agentes culturais duplicados e incorretos, como, por exemplo, coletivos de música classificados como de teatro.

A escrita deste texto ocorreu durante a regulamentação da Lei Aldir Blanc (lei federal 14.017/2020), a qual foi conquistada pela classe artística brasileira para assegurar uma ajuda emergencial para artistas, coletivos e empresas que atuam no setor cultural e atravessam dificuldades financeiras durante a pandemia devido à suspensão de seus trabalhos. De acordo com a lei, o recurso total será distribuído de forma que 50% do valor sejam destinados aos estados e a outra metade será destinada aos municípios, sendo que caberá aos estados e aos municípios o pagamento dos benefícios, a organização de editais, a distribuição dos recursos e o cadastramento das(os) beneficiadas(os).

Em Sergipe, a maneira escolhida de cadastramento das(os) artistas foi o preenchimento da página Mapa Cultural de Sergipe. Desse modo observamos entre junho e julho de 2020 que houve um aumento do cadastro de agentes culturais na página da internet.

Devido à necessidade de finalização da pesquisa, optamos por realizar a análise dos dados cadastrados em 11 de julho de 2020 referentes à classe teatral sergipana. E para a análise das demais classes escolhidas de agentes, ficamos com os dados coletados em 17 de junho de 2020.

Observa-se que, em 17 de junho de 2020, havia 1.768 (mil setecentos e sessenta e oito) agentes culturais cadastrados em 51 (cinquenta e uma) áreas de atuação. Já em 11 de julho do mesmo ano, encontramos 1.887 (mil oitocentos e oitenta e sete) agentes culturais cadastrados no Mapa Cultural de Sergipe.

### **Mapa Cultural de Sergipe<sup>1</sup>**

Segundo a página de internet do SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais):

*O Mapas Culturais é um software livre para mapeamento colaborativo e gestão da cultura que contribui tanto para qualificar a gestão pública, ao promover mais eficiência, quanto para a sua atualização frente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (Disponível em: <http://sniic.cultura.gov.br/>).*

O sistema pode ser baixado gratuitamente e utilizado por qualquer pessoa com algum conhecimento técnico. Ele funciona assim: é alimentado tanto pelo poder público, que insere na plataforma informações sobre os equipamentos culturais, programações oficiais, editais, etc., como pela população em geral, que se cadastra como agente de cultura (individual ou coletivo) e pode

---

<sup>1</sup> Mapa Cultural de Sergipe (<http://mapas.cultura.se.gov.br/>). Acesso à página realizado em 17/06/2020.

divulgar suas próprias programações. A página da internet do Mapa Cultural de Sergipe está organizada em 5 (cinco) janelas (*links*) seguindo os moldes do Ministério da Cultura. São elas:

- **Eventos:** nessa janela temos a disposição um cardápio de eventos culturais, nessa aba as(os) artistas e grupos podem divulgar seus eventos. No entanto, em junho de 2020, encontramos apenas 18 (dezoito) divulgações, o que mostra que a classe artística não usava e/ou não reconhecia esse instrumento como meio de chamamento e documentação de seus eventos.

- **Agentes:** nessa aba podemos encontrar os registros de artistas, gestores e produtores culturais, consolidando ações de difusão de grupos, coletivos, bandas, atores, circenses, instituições, etc. Eram 1.768 (mil setecentos e sessenta e oito) agentes culturais cadastrados no Mapa Cultural de Sergipe em 17 de junho de 2020, classificados entre 51 (cinquenta e uma) áreas de atuação e 2 (dois) tipos: individual e grupo.

- **Espaços:** nessa janela encontramos os espaços culturais e suas áreas de atuação, as quais são: antropologia, arqueologia, arquitetura e urbanismo, arquivo, arte digital, arte de rua, artes visuais, artesanato, audiovisual, cinema, circo, comunicação, cultura cigana, cultura digital, cultura estrangeira (imigrantes), cultura indígena, cultura LGBT, cultura negra, cultura popular, dança, *design*, direito autoral, economia criativa, educação, esporte, filosofia, fotografia, gastronomia, gestão cultural, história, jogos eletrônicos, jornalismo, leitura, literatura, livro, meio ambiente, moda, museu, mídias sociais, música, novas mídias, patrimônio imaterial, patrimônio material, pesquisa, produção cultural, rádio, saúde, sociologia, teatro, televisão e turismo.

Em 17 de junho de 2020, totalizavam-se 164 (cento e sessenta e quatro) espaços cadastrados classificados em várias categorias e 109 (cento e nove) tipos de estabelecimentos (públicos e privados) como cineclube, biblioteca comunitária, biblioteca privada, teatro público, teatro privado, circo itinerante, videolocadora, ateliê, *lan house*, danceteria, estúdio, *drive-in*, casas de espetáculos, etc.

- **Projetos:** nessa aba encontramos uma diversidade de projetos culturais, editais, encontros, exposições e outras ações. Nela também é possível cadastrar ou divulgar os projetos. No entanto, também encontramos ainda relativamente poucos projetos: 19 (dezenove) projetos cadastrados desde 01/05/2019, data do primeiro projeto inscrito na plataforma. Em junho de 2020, havia inscrições de artistas (a plataforma permite que agentes culturais inscrevam projetos) e das instituições públicas como a Seduc (Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura), Funcap (Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe) e Funcaju (Fundação Cultural Cidade de Aracaju).

- **Oportunidades:** nessa janela é possível se inscrever e acessar o resultado de diversas convocatórias como editais, oficinas, prêmios e concursos da Secretaria Estadual de Educação, Esportes e Cultura. Também é possível, aos agentes e grupos cadastrados, criar formulários e divulgar oportunidades para outras(os) agentes culturais. Continua, em junho de 2020, 144 (cento e quarenta e quatro) oportunidades cadastradas em 35 (trinta e cinco) tipos desde cursos a festivais.

## **Agentes culturais de Sergipe<sup>2</sup>**

Na aba *Agentes Culturais* do Mapa Cultural de Sergipe podemos encontrar os registros de artistas, gestores e produtores culturais, consolidando ações de difusão de grupos, coletivos, bandas, atores, circenses, instituições, etc.

No dia 11 de julho de 2020 acessamos a página e encontramos 1.887 (mil oitocentos e oitenta e sete) agentes culturais cadastrados no Mapa Cultural de Sergipe, classificados entre 51 (cinquenta e uma) áreas de atuação. Neste artigo, além de nos aprofundar na pesquisa sobre o perfil das(os) agentes teatrais cadastrados, escolhemos também nos debruçar numa ainda superficial análise do perfil das(os) artistas de música, dança e cultura popular, pois são também as áreas em que mais as(os) agentes culturais da área de teatro se dedicam, como mostra o gráfico 3. Através do gráfico 1, vemos

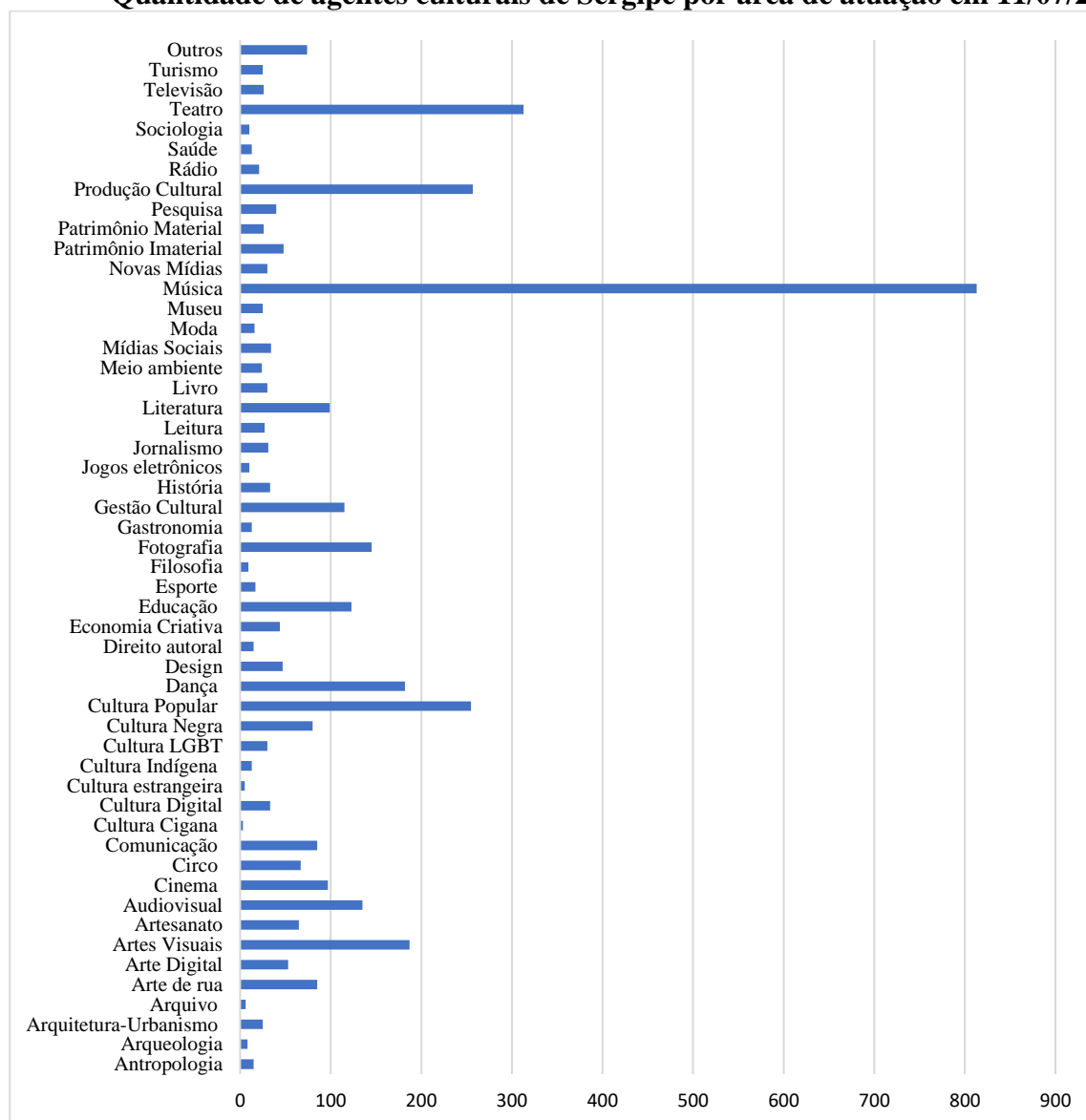
---

<sup>2</sup> Dados coletados em 11 de julho de 2020 na página do Mapa Cultural de Sergipe (<http://mapas.cultura.se.gov.br/>).

que essas áreas apresentavam as maiores quantidades de cadastros de agentes culturais. Optamos em não analisar as(os) agentes atuantes em Produção Cultural porque consideramos que, com vantagens e desvantagens, a maioria das(os) artistas profissionais exercem também atividades de produção e circulação de arte e cultura.

**Gráfico 1**

**Quantidade de agentes culturais de Sergipe por área de atuação em 11/07/2020**



## **Agentes culturais da área de Teatro**

Na área de teatro encontramos, em 11 de julho de 2020, 318 (trezentos e dezoito) agentes culturais cadastrados, sendo 272 (duzentos e setenta e dois) na categoria individual e 46 (quarenta e seis) na categoria de coletivo.

Alguns coletivos cadastrados são de fora de Sergipe, e, provavelmente, inscreveram-se no Mapa Cultural para concorrer a editais. Daremos destaque aos coletivos de teatro do estado de Sergipe, pois este é o foco do nosso projeto.

Numa análise detalhada, percebemos que dos 46 coletivos de teatro inscritos, 12 cadastros eram duplicados, ou de outras áreas ou de entes governamentais e 14 cadastros não eram referentes aos agentes do estado de Sergipe. Então, dos 20 coletivos sergipanos, cinco coletivos declararam suas localizações no interior de Sergipe, oito são companhias ou empresas de produção teatral com sede em Aracaju e sete se declararam grupos de teatro com sede em Aracaju. Portanto, dentre os 20 coletivos sergipanos cadastrados, 15 são da capital, Aracaju.

Considera-se grupos de teatro os coletivos com elenco fixo e que se dedicam ao aprimoramento da linguagem teatral construindo uma trajetória de pesquisa cênica. Segundo o cadastro do Mapa Cultural, os grupos de teatro de Aracaju assim se descrevem:

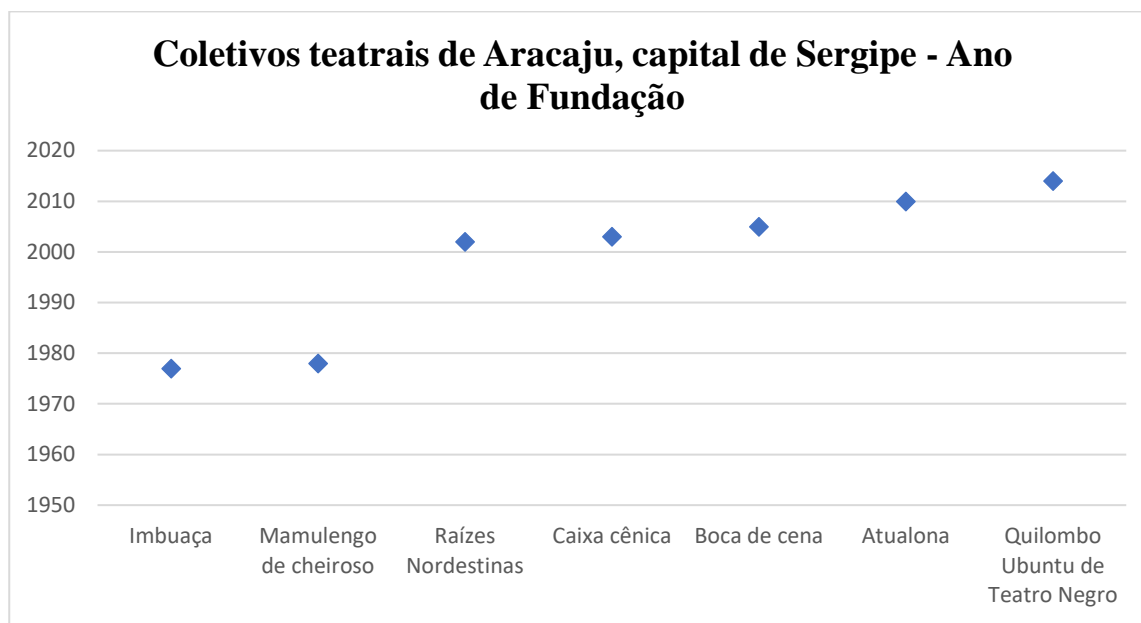
- Grupo Imbuça Grupo de Teatro foi fundado em 28 de agosto de 1977, sendo o mais antigo grupo teatral do estado de Sergipe. Tendo como área de atuação: Teatro e Cultura Popular. O grupo possui uma sede em Aracaju.
- Quilombo Ubuntu de Teatro Negro nasceu como símbolo de resistência desde 2014. Tendo como área de atuação: Cultura Negra e Teatro. Atuando na cidade de Aracaju e por todo o estado.
- Grupo de Teatro Raízes Nordestinas, fundado em 2002, vem construindo experiências de trabalho cultural/artes cênicas com foco no teatro e na música. Tendo como área de atuação: Teatro.

- Grupo Teatral Boca de Cena foi fundado em 2005, tem uma sede no bairro Bugio, em Aracaju. Tendo como área de atuação: Cultura Popular, Arte de Rua, Teatro, Produção Cultural.
- Mamulengo de Cheiroso foi criado em 1978 o grupo de Teatro de Bonecos inspirado na cultura popular com suas danças, contos, falares e cantares, identificados com a cultura sergipana. Tendo como área de atuação: Teatro e Cultura Popular. Seu local de atuação é em Aracaju e todo o estado de Sergipe.
- Grupo de Teatro A Tua Lona, fundado em 2010, nasceu da necessidade de dialogar através do teatro com a sociedade brasileira, com ênfase na sergipana. Seu local de atuação é em Aracaju. Tendo como área de atuação: Teatro.
- Grupo Caixa Cênica, fundado em 2003 na cidade Aracaju. Tendo com área de atuação: Teatro.

Ao observarmos a fundação dos grupos localizados em Aracaju notamos que após o primeiro grupo, o Imbuça, ser fundado em 1977, teve um novo grupo fundado em 1978, o Mamulengo do Cheiroso. Após a fundação desses dois grupos, não foi fundado nenhum grupo nas décadas de 80 e 90. Houve uma retomada de grupos sendo fundados nos anos 2000, surgindo grande diversidade de pesquisas como teatro negro, teatro contemporâneo, teatro de rua, teatro da cultura popular etc.



Gráfico 2



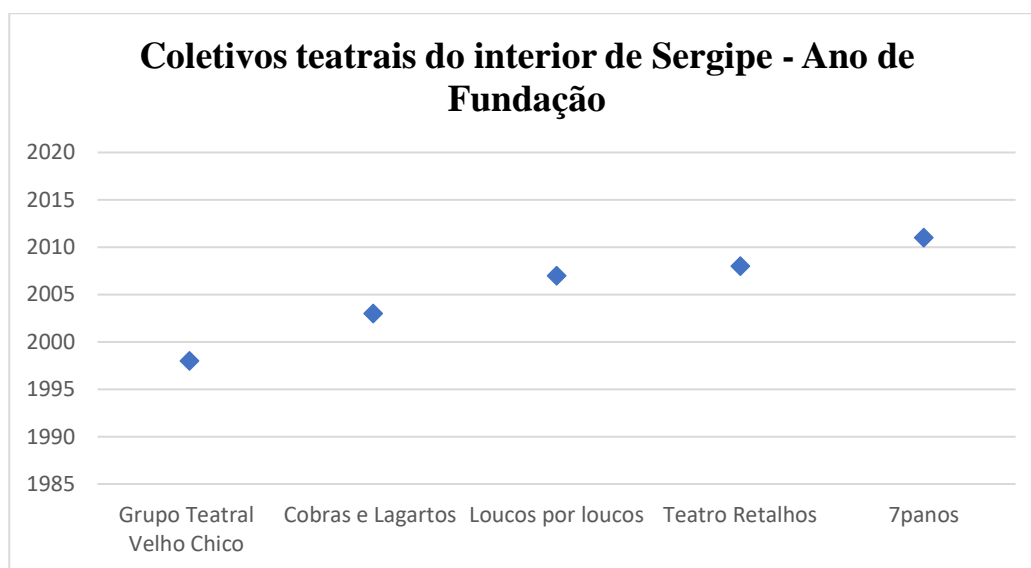
Quanto aos coletivos de teatro do interior do estado de Sergipe, seguem suas descrições:

- Cia. Teatral Loucos por Loucos foi fundada em 2007 na cidade de São Cristóvão e vem desenvolvendo um trabalho artístico voltado para a cultura regional. Tendo como área de atuação: Produção Cultural, Cultura Popular e Teatro.
- 7 Panos Coletivo de Artes Integradas fundado em 21 de maio de 2011, realiza apresentações cênicas em sua cidade de origem Lagarto e em eventos culturais do estado. Tendo como área de atuação: Produção Cultural, Fotografia, Cinema e Teatro.
- Gaita é um grupo de teatro infanto-juvenil que nasceu na igreja católica, mas se destaca no município de Areia Branca com apresentações diversas. Tendo como área de atuação: Teatro.
- Companhia de Teatro Cobras e Lagartos é da cidade de Lagarto, sendo fundada em 2003. Tendo como área de atuação: Teatro.

- Grupo Teatral Velho Chico teve início no segundo semestre do ano de 1998, com alguns jovens, do grupo de jovens JESUS. O grupo hoje é formado basicamente pela família Cruz e amigos, estão ligados a RCCB e atuam todos os anos. Tendo com área de atuação: Teatro e Cultura Popular. O coletivo se localiza em Simão Dias.

A partir das descrições dos grupos teatrais do interior do estado pudemos observar que eles trabalham com teatro da cultura popular, teatro religioso católico e muitos são amadores.

**Gráfico 3**



Consideram-se como produtoras e companhias teatrais, os coletivos que não possuem elenco fixo e que se organizam em funções de montagens de espetáculos para circulação. Seguem as descrições desses coletivos encontradas na página do Mapa Cultural de Sergipe:

- Hecta- História Encena é um Coletivo de Teatro Afro, tem um amplo trabalho na área do teatro negro que contribui para dinâmica cultural e amplifica a discussão política. Em atividade no cenário artístico cultural desde 2008. Com espetáculos teatrais, palestras e

intervenções. Tendo o teatro como sua área de atuação e abrangendo suas apresentações por todo o estado.

- Então Companhia de Arte nasceu em 2017, é uma companhia de arte sergipana que desenvolve pesquisa cênica e ações sobre o mundo e o imaginário infantil. Tendo como área de atuação: Cultura Popular, Música e Teatro.

- Badalando Entretenimento e Lazer é uma produtora de eventos diversos desde 2005. Fornecem estrutura e equipamentos, agenciam artistas de diversos segmentos e atendem nos setores privado e público. Localizada na cidade de Aracaju.

- R&C Organização de Eventos e Produções Artísticas fundada em agosto de 2015 com a necessidade de produzir os espetáculos teatrais do artista Cesar Leite e da atriz Rosana Costa, e, também, com outras produções teatrais.

- Gonzagas Producoes Me é uma sociedade empresarial limitada, especializada em espetáculos culturais de artes cênicas, músicas e infra estruturas para eventos culturais e desportivos. Localizada na cidade de Aracaju.

- Epa Elenco e Produções Artísticas é uma Associação Cultural sem fins lucrativos, voltada ao fomento, ao intercâmbio, à preservação do patrimônio artístico cultural nas áreas de música, artes cênicas, artes visuais, dança e literatura. Localizada na cidade de Aracaju.

- Cia das Artes Tete Nahas é uma companhia teatral sergipana fundada em 2012 pela atriz e bailarina Tetê Nahas, com o objetivo de unir, dança, teatro e música. Tendo o teatro como sua área de atuação e localizada em Aracaju.

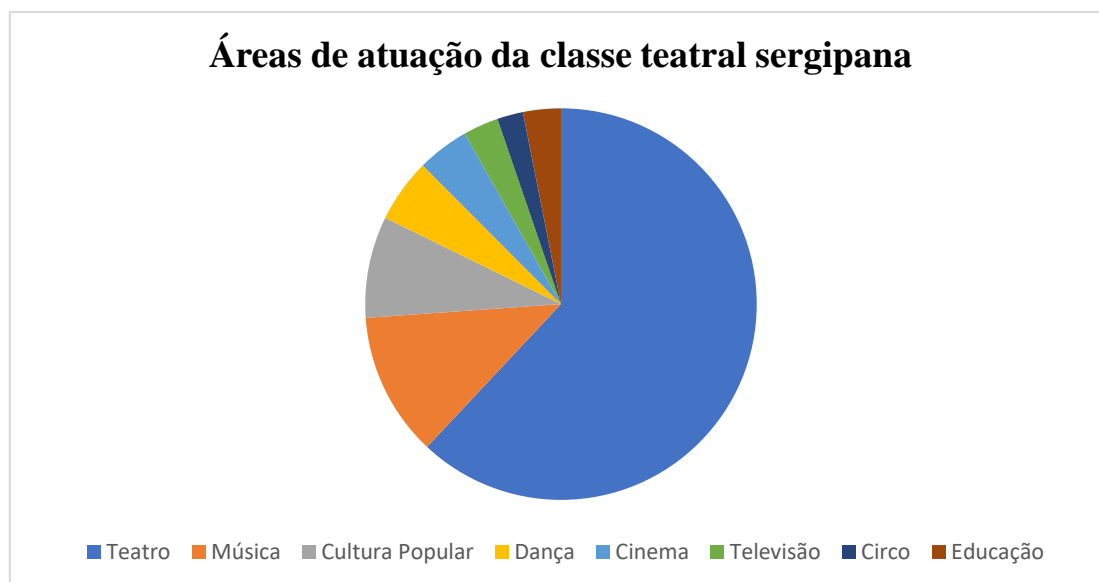
- Catalise Cia de Artistas foi fundada em 13 de julho de 2015 como forma de integrar artistas profissionais, amadores e técnicos em um conjunto onde pudessem desenvolver processos de montagens, pesquisas e experimentos ligados às artes integradas e tem área de atuação em: Literatura, Música, Teatro, Dança, Circo, Arte de Rua, Artes Visuais. O coletivo se localiza em Aracaju.

Ao analisarmos as descrições, pudemos identificar produtoras artísticas e teatrais que produzem eventos fornecendo locais de ensaio, estrutura e agenciamento de artistas. Identificamos também que as companhias teatrais trabalham, geralmente, sem um elenco fixo, contratando as(os) artistas para espetáculos para apresentações pontuais. São todos coletivos com data de fundação recente.

Ao analisarmos os registros das(os) agentes culturais cadastradas(os) na área de Teatro na plataforma, vimos que o registro do primeiro cadastro foi em 21 de outubro de 2013. Vimos também, que várias(os) agentes declaram atuar, para além do Teatro, em outras áreas como Música, Cultura Popular, Dança, Circo, Educação, Cinema e Televisão.

Abaixo, apresentamos um gráfico de distribuição das áreas de atuação declaradas por todos os agentes individuais e coletivos de teatro. Sendo 62% atuantes apenas em teatro, 12% também em música, 8% também em cultura popular, 5% também em dança, 4% também em cinema, 3% atuantes também em educação, 3% também em televisão e 2% também em circo.

**Gráfico 4**



Consideramos que a diversidade de áreas de atuação que a classe artística do teatro tem, deve-se a multiplicidade de linguagens que geralmente a(o) artista de teatro se dedica para complemento

artístico. Mas também muitas(os) atrizes e atores atuam em outras áreas devido a falta de oportunidades no teatro. Algumas agentes também são educadoras(es) e estudantes de licenciatura em Teatro na Universidade Federal de Sergipe. Outros(as), junto com a profissão de atriz/ator, são produtoras(es) culturais, diretora(o)s, dramaturga(o)s, cenógrafa(o)s, etc.

Ao analisarmos as(os) agentes culturais individuais da cidade de Aracaju notamos que se assemelham com relação as suas áreas de atuação, ou seja, várias(os) agentes atuam em outras áreas além do teatro, como cinema, dança, música, cultura popular, artes, educação, circo, produção cultural, etc. Percebemos, também, que a maioria das(os) agentes participam de grupos ou prestam serviços a produtoras e/ou companhias de teatro como convidadas(os) numa apresentação pontual ou num espetáculo pontual. Não é muito expressivo o número de agentes que trabalha com teatro empresa, mas observamos que têm alguns na capital. Artistas solo permeiam a performance, a educação e a produção cultural, alguns inclusive trabalhando e estudando em instituições públicas como a Universidade Federal de Sergipe.

Já ao analisarmos as(os) agentes culturais individuais do interior do estado, pudemos notar que várias(os) agentes fazem parte de quadrilhas juninas passeando pela cultura popular, dança, música e teatro. Alguns(mas) agentes, assim como na capital, são estudantes de teatro da Universidade Federal de Sergipe ou fazem parte de grupos de teatro. Tendo, também, alguns(mas) agentes que são professores(as) de teatro pelas cidades do interior do estado. Pudemos observar que, tanto na capital como no interior, as(os) agentes transitam entre grupos de teatro, produção cultural, licenciatura e docência em teatro.

### **Agentes culturais da área de Música**

A área de música é a área que tem maior número de agentes culturais, segundo os dados da página do Mapa Cultural. Ela continha em 17 de junho de 2020, 762 (setecentos e sessenta e dois) agentes, sendo 71 (setenta e um) coletivos distribuídos entre grupos de forró, MPB, cultura popular,

rock entre outros diversos estilos, e 691 agentes individuais. Já em 11 de julho de 2020, o número de agentes culturais de música passou para 813 cadastros.

Com base nos cadastros de 17 de junho de 2020, pudemos constatar que a maioria dos coletivos de música se concentra na capital Aracaju (24 coletivos), um número considerável de 11 coletivos sergipanos deixou sua localização oculta<sup>3</sup> e 14 coletivos musicais estão no interior do estado de Sergipe.

### **Agentes culturais da área de Dança**

Na área de dança havia 166 (cento e sessenta e seis) agentes cadastrados em 17 de junho de 2020, sendo 143 (cento e quarenta e três) na categoria de individual e 23 (vinte e três) na categoria de coletivo. Já em 11 de julho do mesmo ano, encontramos 182 cadastros de agentes culturais de dança na página do Mapa Cultural de Sergipe.

De acordo com os cadastros de junho de 2020, pudemos observar que a maioria dos coletivos de dança estavam distribuídos pelo interior do estado de Sergipe somando 9 coletivos, seguido de 6 coletivos da capital Aracaju e 4 coletivos com localização oculta, mas que pela descrição dos perfis identificamos serem do estado de Sergipe. Os coletivos se dedicam a diversos estilos de dança, como quadrilha junina, dança de salão, dança contemporânea, dança da cultura popular local, entre outras.

### **Agentes culturais da área de Cultura Popular**

Na área de Cultura Popular havia 240 (duzentos e quarenta) agentes cadastrados em 17 de junho de 2020, sendo 188 (cento e oitenta e oito) na categoria de individual e 51 (cinquenta e um) na categoria de coletivo. Em 11 de julho do mesmo ano, o número total de agentes culturais de cultura popular passou para 255.

---

<sup>3</sup> Detectamos que são de Sergipe pelas suas descrições encontradas na página do Mapa Cultural de Sergipe.

Com a análise dos cadastros de junho de 2020, pudemos observar que a maioria dos coletivos se distribuíam pelo interior do estado de Sergipe (38 coletivos), 11 coletivos na capital Aracaju e 2 coletivos com localização oculta, mas que pela descrição dos perfis identificamos serem do estado de Sergipe. Observamos que a cultura popular é a linguagem mais diversificada em termos de localização de suas agentes, sendo muito expressiva no interior do estado.

### **Considerações finais**

Ao fazermos a análise da classe artística no sítio do Mapa Cultural de Sergipe, delimitando e detalhando a caracterização das(os) agentes da área de Teatro, notamos o quanto o estado é rico e potente artisticamente, tanto na capital quanto no interior.

Fizemos análises superficiais das classes das(os) agentes culturais de música, dança e cultura popular, os(as) quais apresentam números também representativos de cadastros na plataforma do Mapa Cultural de Sergipe, como a classe teatral.

Quanto às(aos) agentes de teatro, notamos que na capital do estado, elas(eles) se organizam ou em grupos ou em produtoras/companhias teatrais. Então, supõem-se coletivos teatrais com características tanto de valorização de pesquisa de linguagens cênicas quanto de foco na comercialização de montagens cênicas para grandes e médios públicos e escolas. No interior do estado, notamos a presença de alguns grupos profissionais e muitos coletivos amadores de teatro.

Isso nos faz pensar que há diferentes demandas entre os agentes culturais de teatro e das outras áreas artísticas.

Constatando a necessidade de nos unirmos e nos organizarmos representativamente, classe artística e acadêmica das artes, consideramos que a elaboração de planos de cultura para o estado e municípios seriam uma forma de acordos entre classes artísticas diferentes mas com o objetivo comum de estruturação de circulação, estímulo e respaldo de políticas públicas para trabalharmos com nossa arte. É desgastante e muitas vezes desmotivadora a luta pelo o que nos é de direito, inclusive nem deveríamos precisar cobrar para termos as mínimas condições de trabalho, mas infelizmente, principalmente na atual conjuntura de desgoverno, precisamos estar atentas(os) para

não sermos mais dizimados do que já somos. Poderíamos criar um grupo de discussão com as(os) artistas do estado para analisarmos juntas(os) as demandas a serem supridas através de políticas públicas. É urgente que retomemos reformulando/atualizando o Plano Estadual de Cultura de Sergipe, pois a classe artística não pode mais ficar à mercê apenas de eventuais editais, patrocínios ou arcar com os custos da produção de sua arte.

### Referências

FUNDAÇÃO DE CULTURA E ARTE APARIPÊ DE SERGIPE. **Orientação aos agentes culturais e municípios para as tratativas de participação na Lei Aldir Blanc**. Sergipe, Julho, 2020.

Disponível em: <https://www.funcap.se.gov.br/?p=4269>. Acesso em 30 de julho, 2020.

LEI Nº 14.017, DE 29 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Governo Federal, Brasil, 2020.

MAPA CULTURAL DE SERGIPE. **Mapa Cultural SE**. 2020. Disponível em: <<http://mapas.cultura.se.gov.br/>>. Acesso em 17 de junho, 2020.

MINISTÉRIO DA CULTURA. EQUIPE DA SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS / RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DAS METAS E MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE CULTURA. **Como fazer um Plano de Cultura**. São Paulo, Nov. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/maria/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/UFS/Extensão/Como-fazer-um-plano-de-cultura\_início-até-como-estamos\_Qual-a-situação-atual-da-cultura.pdf> Acesso em: 03 jul.2020.

PROJETO DE LEI. **Institui O Plano Estadual De Cultura De Sergipe**. 2016. (mimeo)

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS. **SNIIC**. 2020.

Disponível em: <http://sniic.cultura.gov.br/>. Acesso em 11 de julho. 2020.